

Ata da 20ª (Vigésima) Sessão Ordinária do III Período Legislativo. Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco (18.08.2025), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36, Tabira – PE, com a presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, a Senhora Presidenta Maria do Socorro Veras dos Santos abriu a sessão cumprimentando a todos e informou que a ordem do dia desta sessão será exclusiva para discussão e votação do Projeto de Lei que trata sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - para o ano de 2026. Logo após, convidou o Vereador Antônio Eraldo Costa Moura para compor a 2ª Secretaria; solicitou de seus Pares apostos a Mesa as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendida e a ausência das Vereadoras Maria de Fátima Fernandes Martins Santana e Maria Helena Nogueira de Brito por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual, em comum acordo entre os Pares, foi dispensada e leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. Dando continuidade, solicitou a leitura das correspondências recebidas: Transferegov – Transferência Especial - Notificação de alteração no Plano de Trabalho – Plano de Ação 09032025-76524, o qual informa que houve inclusão e/ou atualização no Plano de Trabalho dos recursos na modalidade de Transferência Especial disponibilizados no Transferegov.br para o beneficiário: 10.349.041/0001-41 – município de Tabira e informa também os dados da Transferência Especial da emenda Parlamentar do Senador Humberto Costa; Ofício nº 099/2025/PMT/SEMAD, que encaminha o Projeto de Lei nº 011/2025, que trata sobre a denominação do Centro de Abastecimento Farmacêutico e Farmácia Básica Municipal de Tabira e Ofício nº 101/2025/PMT/SEMAD, que encaminha o Projeto de Lei nº 012/2025, que trata sobre a autorização par abertura de crédito adicional tipo especial para o fim que menciona e foram apresentados: Projeto de Lei nº 011/2025 – Executivo – Ementa: Dispõe sobre a denominação do Centro de Abastecimento Farmacêutico e Farmácia Básica Municipal de Tabira e dá outras providências e sua mensagem e o Projeto de Lei nº 012/2025 – Executivo – Ementa – Dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional tipo especial para o fim que menciona e dá outras providências e sua mensagem, a qual solicita urgência na tramitação; projetos esses que foram encaminhados às Comissões Permanentes. Indicações nº 278 a 290/2025; as Moções de Aplausos nº 118 a 126/2025 e as Moções de Pesar nº 085 e 086/2025. Não havendo mais apresentações, a Senhora Presidenta solicitou que o 1º Secretário convidasse o primeiro orador da noite, sendo convidado para fazer o uso da tribuna o Secretário Municipal de Planejamento **Allan Dias**, que após seus cumprimentos esclareceu primeiramente a respeito de uma live, onde foi citado que dois ex-vereadores teriam alterado o local de construção de uma creche no bairro Espírito Santo, e esclareceu que foi feito todo um levantamento de todas as obras paralisadas, obras em andamento e as novas obras conseguidas pelo prefeito Flávio Marques, principalmente as novas obras do novo PAC 2025. Informou que a obra dessa creche é do PAC 2023 e que a ordem de serviço que foi dada pela gestão passada não foi validada pela Caixa Econômica e que ninguém tem acesso para alterar nada; informou também o valor dessa obra, a localização geográfica e o endereço da obra no cadastro Rua Pedro Domingos Sobrinho S/N e tem como ponto de referência o loteamento de Mergulhão. Esclareceu também, sobre a abordagem da Vereadora Nelly, na sessão passada, a respeito dos valores da folha de pagamento do mês de julho na ordem de seis milhões, cento e vinte e seis mil



reais, em comparação ao mês de março que o município pagou três milhões, setecentos e quarenta e um reais, que o valor de seis milhões é referente a folha de junho onde está inserido um milhão e trinta mil e seiscentos e dezoito reais da primeira parcela do décimo terceiro da educação. Ressaltou que a Vereadora pode ter se confundido ao analisar os valores brutos, porque o valor bruto da folha de março é no valor quatro milhões oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e sete reais e deveria ter sido comparado com o valor bruto do mês de junho que são os seis milhões dito pela Vereadora e que ao se descontar valor bruto do mês de junho a parcela do décimo terceiro paga e descontar o valor bruto do mês de março, os quatro milhões e oitocentos mil reais, a diferença entre as folhas pagamentos será de duzentos e oitenta e um mil reais e não três milhões como dito. Alegou que se for acompanhado o valor mês a mês, realmente estará havendo alteração no valor bruto porque a máquina ainda não está funcionando em cem por cento, novos programas estarão sendo instalados no município, como o SAMU e as três novas creches, que vai precisar de mais profissionais e isso irá onerar o município. Ressaltou também que há o acompanhamento e a preocupação com a queda do FPM e do ICMS, visto que o prefeito pediu, logo no início, o planejamento de tudo com a receita boa e com a queda de receita, justamente para não ter atrasado na folha de pagamento e nem dos fornecedores e citou que o prefeito aumentou a quantidade de médicos especialistas, dos médicos cirurgiões, cumpriu o aumento do salário mínimo, o aumento dos inativos que foi dado desde o início da gestão, o piso dos professores pago desde a época certa e está com o pagamento do INSS em dias e tem a constante preocupação em estar com todas essas obrigações em dias e se disponibilizou para esclarecer mais alguma dúvida que porventura tiverem. Intercedeu a Vereadora Nelly Sampaio que agradeceu a presença e os esclarecimentos do Secretário e informou que o questionamento que fez em relação a folha de pagamento foi a partir de uma indagação de um servidor efetivo do município que era acostumado a receber cinquenta por cento do valor do décimo terceiro no mês de junho, o que, inclusive, foi prometido pela gestão Flávio Marques que no dia 10 de junho os agentes e saúde e os agentes de endemias estariam com essa parcela do décimo terceiro paga novamente, já que todos os servidores efetivos receberam assim nos anos de 2022, 2023 e 2024. Disse que fez a comparação da folha de pagamento dos anos de 2023 e 2024, que no mês de junho de 2023 a folha de pagamento com a metade do décimo terceiro pago a todos os servidores efetivos, segundo o site Tome Conta, deu o valor de cinco milhões quatrocentos e onze mil reais e no mês de junho do ano de 2025, sendo pago o décimo terceiro apenas aos servidores efetivos da educação foi seis milhões cento e vinte e seis mil reais. Salientou que os médicos são pagos pela terceirizada, que a Essencial Ambiental recebeu do município esse ano sete milhões, setecentos e noventa e três mil duzentos e oitenta reais, que a GJB, que loca os servidores da saúde, recebeu dois milhões setecentos e cinquenta e nove mil reais. Alegou que seu questionamento era de preocupação, que se o município tivesse condições de pagar, que poderia dar emprego a todo mundo, mas que seu compromisso era honrar o compromisso com o servidor, porque foi prometido aumento na insalubridade aos agentes de saúde e de endemias e não foi cumprido, foi prometido pagar a lei dos 150 e não foi pago, então que sua preocupação era essa e os municípios estão cortando gastos devido a queda do FPM. Alegou também que não tem problema pessoal com alguma pessoa, que ficou constrangida por o gestor ter dito em entrevista que uma certa vereadora fez um questionamento e não foi uma certa vereadora, foi a vereadora Nelly que questionou sem inventar dados e ainda citou o site que contém esses dados,



porque só de terceirizada o município já gastou mais de dez milhões esse ano e o seu questionamento só foi o aumento de mais um milhão na folha e o servidor efetivo que estava acostumado a receber a parcela do décimo terceiro no dia 10 de junho não recebeu. Agradeceu os esclarecimentos do Secretário, mas alegou que havia diferença de despesa de 2024 para 2025, para aumentar de forma estrondosa o valor da folha de pagamento. O Secretário considerou que, mostrando a preocupação que o gestor tem só a folha de pagamento dos efetivos do município já gira em torno de dois milhões setecentos e cinquenta mil reais, então que é uma folha de valor altíssimo para um município que só depende de FPM e de ICMS e, claro, que o município busca fazer suas arrecadações através de IPTU, alvará e as emendas impositivas, de bancada e de relatoria, para tentar amenizar isso, porque tem sempre essas quedas do FPM nesses quatro meses, então que é preciso fazer uma economia desde lá atrás para não passar por esse aperreio e salientou que não competia a sua pessoa a questão de que foi prometido pagar a parcela do décimo terceiro agora, porque não tinha ciência disso, que se baseou no que foi questionado em relação a folha de pagamento. Intercedeu o vereador Didi de Heleno que considerou que ficou preocupado quando a vereadora Nelly falou nesse aumento da folha e ressaltou que o gestor às vezes precisava colocar os pés no chão e dar uma segurada nas promessas, mas que tinha certeza que ele irá pagar o décimo até dezembro e desejou que o gestor tivesse o dinheiro para pagar os de dez milhões de folha de pagamento e o município ter mais famílias empregadas e tendo como colocar a comida em sua casa. O Secretário ressaltou que por muitas vezes a prefeitura é o principal vínculo empregatício que se tem, como é o caso de Tabira, que tem muitas indústrias, mas com uma capacidade pequena em termos de emprego; ressaltou que o prefeito sempre pede as empresas que vencem licitações para que elas comprassem no comércio local, investissem o recurso que está destinado àquela obra no comércio local, para que o dinheiro circulasse no município. Destacou que há a preocupação com uma queda mais brusca ainda do FPM e do ICMS sim, porque o prefeito teria que parar com os investimentos que estão sendo feitos com obras de recurso próprio para honrar a folha de pagamento e cada um esteja recebendo o seu salário pelo serviço prestado e agradeceu a atenção de todos. A senhora presidenta agradeceu a presença e os esclarecimentos do secretário Allan Dias e solicitou que o 1º Secretário convidasse o próximo orador da noite, sendo convidado o Secretário de Governo e Participação Social, Sr. **Edmundo Barros**, para fazer o uso da tribuna, o qual após seus cumprimentos disse estar nesta Casa mais uma vez para fazer o que gostava, dar esclarecimentos à sociedade sobre o lixo, diante do questionamento da Vereadora Estefany na semana passada e se disponibilizou para receber a todos para que levantassem toda a documentação. Dirigiu-se à Vereadora Estefany e considerou que não dava para entender o questionamento que foi feito semana passada, quando a Vereadora disse que tinha uma diferença de valores de quarenta mil reais; salientou que toda história tem início, meio e o fim e que a Vereadora começou já pelo fim, quando deveria ter analisado todos os caminhos percorridos. Disse que a vereadora falou a respeito dos oitenta e cinco mil reais que a gestão passada pagava, mas não falou a respeito dos compactadores, não falou no valor de um mil e setecentos reais pagos em óleo diesel para a carreta, o que na realidade dá um montante final de cento e trinta um mil reais e não os oitenta e cinco mil reais como a vereadora falou. Entregou a CAD vereador uma responsabilização feita pelo Tribunal de Contas multando o município na gestão passada no valor de um milhão e oitenta e quatro mil reais, então que se estavam tão certos não era para o município ter sido multado. Considerou também que o lixo não era pesado e apresentou as



Notas fiscais dos sete meses desta gestão, onde constam os valores e as toneladas de lixo, por ser a forma correta e sugeriu que a presidenta desta Casa formasse uma comissão para ir, se preciso fosse, até em Piancó para saber porque esse lixo nunca foi pesado na gestão passada. Questionou quem garantia se esse carro realmente ia para Piancó; quantos dias iam por semana, porque se não estava pagando por peso como era que estavam pagando. Entregou uma cópia de todas as notas fiscais desta gestão para cada vereador e vereadora e esclareceu que o município hoje paga o valor de cento e cinco reais por tonelada de lixo, que esse é um valor regional e que o valor final pode até aumentar porque vai depender justamente do quantitativo que chegue no aterro sanitário. Considerou ainda que o lixo que ia para Piancó era reciclado antes de ir, quando hoje vai todo para o Aterro Pajeú, então que automaticamente o volume é quase o dobro que o Aterro Pajeú recebe do que o que ia para lá. Referiu-se também sobre a fala da vereadora Nelly, disse que realmente é muito preocupante e que estavam acompanhando a situação, mas que o prefeito disse que toda sexta-feira neste município terá assinatura de liberação de obra, porque até o mês de dezembro estas obras estão garantidas. Reforçou sua fala que o secretariado está resolver esses problemas e que a função do prefeito não é para estar olhando esgoto estourado ou trocando lâmpadas, é estar em reuniões com governadores, senadores, buscando recursos para o município, por isso não é à toa que Tabira hoje estava em outro patamar com muitas obras. Informou que trinta e seis ruas foram liberadas pela governadora para pavimentação e em setembro será dada a ordem de serviço dessas ruas; que nove ruas estão sendo pavimentadas com recursos próprios e ressaltou que isso estava acontecendo devido ao alinhamento político muito controlado, com os pés no chão e discutindo os problemas do município. Listou as conquistas recentes de maquinário, a recuperação da estrada para Água Branca, aquisição da casa de apoio, do Skina Clube, as ambulâncias compradas, o reconhecimento nacional hoje da feira de gado, os compromissos assumidos sendo honrados, inclusive com o INSS e com a CELPE. Ressaltou que numa gestão só são três meses de política, então que todos deveriam se unir em busca de emendas parlamentares, que os vereadores da oposição podem trazer emendas para o município que o prefeito irá prontamente receber e dizer qual o deputado que trouxe aquele recurso. Intercedeu a Vereadora Estefany que alegou ter muito respeito pelo secretário de governo, mas que tinha muito questionamento sobre a sua fala e cobrou a resposta de sua solicitação da despesa com o lixo do mês de janeiro até os dias seguintes, motivo pelo qual achava que as coisas não estavam claras. Citou a fala do secretário quanto ao pagamento fixo de cento e trinta e um mil quatrocentos e oitenta reais da gestão passada e salientou que o último pagamento feito por esta gestão ao Aterro Pajeú foi de cento e quarenta e quatro mil setecentos e sessenta e cinco reais, sem considerar que hoje se gasta também dez mil setecentos e vinte e cinco reais com uma van para levar os catadores até o Aterro Pajeú, o que não acontecia na gestão passada, e que também não foi considerado o terceiro compactador que foi licitado por dezesseis mil reais e pediu para quando fossem rebater as falas da bancada da oposição que o prefeito, especialmente, falasse tudo. Alegou que estava tendo gasto a mais sim e que não falou palavras ao vento. Perguntou por que não foi aberta uma licitação ampla para que todos os aterros da região pudessem participar e foi feita uma inexigibilidade para ajeitar alguém, qual seria a justificativa técnica para isso; o que foi respondido pelo secretário que a inexigibilidade é exatamente por ser o aterro mais próximo do município, inclusive todas as cidades do Pajeú também trabalham com o Aterro Pajeú, por o mesmo ter o preço regional. A vereadora Estefany alegou que



queria provas concretas de preços, alegou que irá pesquisar os preços dos demais aterros e irá esclarecer que não está jogando palavras ao vento e nem questionando o atual gestor, mas queria que a licitação fosse aberta e não para ajudar alguém. O Secretário Edmundo Barros questionou à Vereadora se ela queria dizer que todas as cidades que trabalham com o Aterro Pajeú também foram para ajudar alguém e mostrou os autos de infração e reforçou sua fala que se o lixão da gestão passada estava tão certo com a oposição estava falando, não estava recebendo multa e infração. Intercedeu o Vereador Eraldo Moura que agradeceu a presença e os esclarecimentos do secretário e ressaltou que todos deveriam falar a verdade, porque isso foi muito debatido na gestão passada a respeito de uma carreta que levava o lixo para Piancó custava vinte e oito mil reais mais um mil e setecentos reais de combustível por mês. Ressaltou que hoje são mais de vinte cidades trabalhando com o Aterro Pajeú por causa da economia e que no valor está englobado tudo, inclusive três compactadores, quando na gestão passada na licitação dizia que eram três compactadores e tem um que ninguém viu, que não existe porque só tinham dois. Ressaltou também que ninguém melhor do que o Tribunal de Contas para fiscalizar, porque tem um processo no valor de um milhão de reais, então que não tinha o que se discutir. O Secretário de Governo se disponibilizou mais uma vez para esclarecer o que for necessário, para apurar tudo o que for comentado ou alegado que estiver errado na administração e agradeceu a atenção de todos. O Vereador Kleber Paulino parabenizou e agradeceu a vinda do Secretário Edmundo Barros e Allan Dias e lembrou que na gestão passada, enquanto líder da oposição que era, por várias vezes chamou secretários para vir prestar esclarecimento a esta Casa sem sucesso. O Secretário Edmundo Barros registrou seu pedido para que o prefeito não se preocupasse em dar respostas a determinadas coisas, porque ele tem os secretários para essa finalidade, então que o prefeito fosse correr atrás de recursos para dar dias melhores ao povo de Tabira e agradeceu a atenção de todos. A senhora Presidenta agradeceu a presença e os esclarecimentos do Secretário de Governo Edmundo Barros e solicitou que o 1º Secretário convidasse o próximo orador, sendo convidada para fazer o uso da palavra a Vereadora **Estefany de Júnior** que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala pedindo providências em relação ao transporte de crianças especiais, principalmente sobre uma criança especial que precisa estar em Recife amanhã e desde as quatro horas da tarde e mãe espera o carro que vai levá-las para Recife. Disse que o gestor está querendo um cheque em branco dos vereadores na LDO, porque ele está pedindo no artigo 40 a suplementação de 40%, os vereadores concordaram em deixar em 30%, mas não com a sua concordância, porque os vereadores estão dando um cheque em branco para que o gestor tire um terço do dinheiro de onde quiser e faça o que quiser. Alegou que isso representa muito dinheiro, que a sua bancada tentou negociar em dez ou quinze por cento, mas não conseguiram porque são voto vencido. Registrou seu voto contrário ao percentual de trinta por cento e afirmou que o prefeito assim está enfraquecendo o legislativo porque irão ficar sem o poder de fiscalizar e abre espaço para gastos sem transparência. Afirmou que não é contra a suplementação em si, mas que a margem que está sendo dada é muito alta, então que sugeriam que fosse um valor menor e sempre que precisasse o prefeito mandasse para a Câmara que seria aprovado. Afirmou também que não irá abrir mão do seu direito de fiscalizar o dinheiro público como vereadora. Disse também que o artigo 83 também é um cheque em branco e registrou que não votará nestes dois artigos então que por isso iria se opor e não iria votar esse projeto porque queria ter o direito de fiscalizar o dinheiro público. Reforçou seu pedido de resposta ao seu ofício em relação as



despesas com o lixo e agradeceu a atenção de todos. A seguir foi convidado o Vereador **Dicinha do calçamento**, para fazer o uso da tribuna, o qual após seus cumprimentos salientou que muitas coisas interessantes estão acontecendo neste município e comentou que antes se comentava muito sobre a cidade vizinha, do crescimento da cidade e desemprego zero, enquanto Tabira não havia comentário nenhum, mas estava só afundando, mas que agora o prefeito de Afogados da Ingazeira estava pedindo socorro por não ter se prevenido igual o prefeito de Tabira Flávio Marques porque isso é cabeça, é planejamento, porque ele sempre disse que ia chegar a época ruim e precisavam estar preparado. Ressaltou que deveriam agradecer a prefeito por não acontecer demissão na cidade porque Tabira está diferente, porque aquelas idas do prefeito Flávio Marques a Brasília antes de assumir a prefeitura era correndo atrás de emendas parlamentares, de carros e de máquinas e desejou que o prefeito continuasse com esse pensamento de não demitir ninguém. Enfatizou que muitos empresários estão procurando gente para trabalhar, o que quer dizer que a cidade está se desenvolvendo muito bem e sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção. Na sequência, usou a tribuna o Vereador **Marcos de Judite**, que após suas saudações esclareceu que a sua fala na sessão anterior não foi direcionada a colega nenhum, que usou a imagem para explanar sobre o assunto e afirmou que quando não for dada a sua pessoa a oportunidade de fala, que na próxima sessão estará na tribuna para se defender. Reportou-se a falado secretário Edmundo Barros em relação ao reconhecimento do curral do gado e afirmou que isso é muito importante para o município e reforçou seu pedido de cobertura da parte do boi na corda, para proporcionar mais conforto aos criadores e aos animais. Pediu providências em relação a troca de lâmpadas queimadas nos postes da Rua Aprígio Galvão. Registrou que não é contra a suplementação, mas que fosse com um percentual tão alto, que se não tinha a pretensão de usar os 40%, então que podia colocar 20 ou 15%. Alegou que o valor é muito alto, que será muito dinheiro a ser usado de forma aleatória e o dinheiro público não pode ser usado dessa forma. Registrou também que não votará no percentual de 30%, que se baixar o valor para 10 ou 15% poderia contar com seu voto, porque acima disso não tem justificativa, porque se tudo que o prefeito for fazer for por decreto, os vereadores estarão ocupando as cadeiras, mas sem finalidade nenhuma e agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou a tribuna o Vereador **Didi de Heleno**, que após seus cumprimentos registrou que o percentual da LDO vai ser 30% por ser um percentual normal para uma gestão que está lutando por coisas boas para Tabira, é normal para um gestor que tenha personalidade e honestidade, porque esse percentual depende muito da honestidade do gestor, e o gestor atual tem essa humildade e capacidade de realmente devolver esse dinheiro e fazer o melhor para o povo de Tabira. Disse que, em relação ao lixo, que o município já está ganhando na questão da limpeza, porque está sendo feito a limpeza em Tabira com mais frequência, mais cuidada e se não tiver como reduzir o preço, que continue a fazer bem feito. Disse também, em relação a folha de pagamento, que essa questão é bem complicada para um gestor, porque a procura por emprego é imensa e contínua e os recursos são poucos, mas com o gestor com os pés no chão vai contornando essas situações e mantendo o povo empregado dentro do possível. Afirmou que o prefeito Flávio Marques, que o Deputado Carlos Veras e a Governadora Raquel Lyra têm boas intenções com Tabira, que com certeza Tabira terá um mandato muito importante e agradeceu a atenção. Em seguida, usou a tribuna a líder da oposição, Vereadora **Nelly Sampaio**, que após suas saudações externou seus sentimentos de pesar aos familiares de Dona Izabel; fez uma menção a todos os alunos e professores do município pela nota oito



em 2024 no índice de compromisso com a alfabetização. Comentou sobre as últimas denúncias de violência da Guarda Municipal e ofício à presidenta para a Guarda Municipal solicitando esclarecimentos sobre essa violência. Comentou também seu pedido ao Secretário de Agricultura sobre o monitoramento das câmeras do curral do gado, devido aos furtos de moto que estão acontecendo nesse local sem resposta. Reafirmou sua preocupação com a forma ascendente que a folha de pagamento do município vem crescendo, devido a alguns pontos que são contos da derrota anunciada em relação a problemas que a gestão pode vir a ter. Esclareceu que não faz indagações desejando mal a nenhuma gestão e nem desejando que não dê certo; afirmou que quer que dê certo, que esse é o sentimento de todos, mas que ninguém vai lhe tirar o direito de fazer as suas indagações e de ter as suas preocupações. Agradeceu a senhora presidenta e ao corpo técnico pela reunião que tiveram para discutir sobre a LDO; externou que não é de acordo com a emenda feita ao artigo 40, de trinta por cento de suplementação, que essa não é a intenção de sua bancada, embora respeitem a decisão da maioria, Concedeu aparte ao Vereador Adelmo das antenas que lamentou a Casa não está cheia num dia tão importante, com uma votação tão importante. A Vereadora Nelly Sampaio considerou que a única organização que a procurou foi a dos Socorristas Voluntários, embora não seja ainda o momento de prever o recurso e desejou que conseguissem construir um plenário cheio para discussões salutares, conferências cheias para que possam debater os assuntos de interesse do município e agradeceu a atenção. Concedeu aparte a Vereadora Estefany de Júnior que afirmou que a bancada de oposição está mais viva, unida e fortalecida do que nunca. A Vereadora Nelly Sampaio considerou que o mais importante dessa Casa é que quem hoje é situação já foi um dia oposição, então que conseguem ver as coisas dos dois lados e a oposição é muito importante no processo democrático e agradeceu a atenção. A seguir, usou a tribuna o líder da situação Vereador **Kleber Paulino**, que cumprimentou a todos. Parabenizou os organizadores da festa da Padroeira e estendeu a secretaria de cultura e de turismo pela organização da feira cultural. Reportou-se ao pedido do Vereador Marcos de Judite, em relação a cobertura da área do boi na corda do curral do gado, e lembrou que fez esse pedido no seu primeiro mandato ao deputado federal Tadeu Alencar, mas que teria que ser na segunda etapa do curral do gado; ressaltou a importância do vereador pedir emendas aos seus deputados e pediu que os vereadores da oposição pedissem emendas aos seus deputados porque o prefeito Flávio Marques e todas as secretarias receberão esse recurso de braços abertos. Concedeu aparte ao Vereador Didi de Heleno que ressaltou que será muito louvável a emenda para esse fim tanto para o deputado como para o Vereador que está pedindo. Continuando, o vereador Kleber Paulino informou sobre o mutirão do INCRA e do ITR na secretaria de agricultura. Disse, em relação a suplementação, que por vezes não concordava com o posicionamento de um vereador, mas que respeitava a sua posição e lembrou que quando era a gestão da prefeita votou em 30% normalmente, então que dava carta branca ao prefeito Flávio Marques, que é um prefeito sério e está fazendo a diferença no município. Disse também que provava, em relação ao lixo, que não a gestão passada não botava o lixo no Aterro do Pajeú porque o rapaz era contra, então tinha que levar para Piancó e questionou por que em Piancó não tinha balança, quem era o órgão fiscalizador para saber se essas carretas faziam essas viagens toda que falavam ou se era só nota? Ressaltou que as outras cidades do Pajeú todas colocavam o lixo aqui no Aterro, mas Tabira, porque o rapaz era contra, tinha que levar para Piancó e sugeriu que fosse feita uma comissão para verificar a balança de Piancó e a balança do Aterro Pajeú. Enfatizou que



esse foi o maior desastre do outro governo, o lixão, porque não tinha balança em Piancó, a fiscalização das carretas, já que no passado a cidade não tinha a limpeza que tem hoje e salientou que esse assunto irá debater até o ano de 2028 porque nunca aceitou o fato de não ter balança em Piancó. Ressaltou ainda, em relação a fala de gestor ter obrigação em terminar uma obra, que é obrigação quando o gestor tem gestão, tem amor pelo município e vontade de botar para frente e lembrou das obras que não foram terminadas na gestão de 2009 a 2012, assim como fizeram com a usina de asfalto. Pediu que o povo de Tabira acompanhasse pelo trabalho dos vereadores, olhasse a comparação da gestão anterior e dessa agora, comparasse as perseguições e as conquistas que estão sendo feitas agora, olhasse como Tabira está sendo tratada em relação às cidades vizinhas agora e concluiu sua fala afirmando deixe o homem trabalhar porque ele quer trabalhar e agradeceu a atenção de todos. Foi convidado para fazer o uso da palavra o 2º Secretário em exercício, Vereador **Eraldo Moura**, que saudou a todos. Iniciou sua fala parabenizando o Vereador Kleber Paulino por suas palavras e reforçou que era gasto muito dinheiro por mês na gestão passada porque ninguém tinha controle do que acontecia com o lixo da cidade. Apresentou as notas fiscais de pagamento ao Aterro Pajeú desta gestão, onde consta o valor de cento e cinco reais por tonelada e afirmou que quando várias cidades trabalham com o Aterro Pajeú é porque o negócio é sério e questionou se a gestão passada estava certa mesmo levando uma multa de um milhão de reais. Ressaltou que está tudo esclarecido, que a gestão de Flávio Marques será julgada pelo TCE também e se tiver alguma coisa errada os vereadores irão se posicionar, mas que até o momento está tudo sendo mostrado e muito claro. Ressaltou também que o valor pago por esta gestão é variável, quando na gestão passada era o mesmo valor todo mês, era a mesma quantidade de combustível todo mês e ninguém sabia se esse combustível era colocado mesmo, nem sabia se as carretas faziam essa viagem e nem era pesado o lixo em Piancó e convidou que os vereadores fossem a Piancó fazer essa fiscalização. Informou que a gestão irá fazer uma proposta para os sete concursados que ainda não tomaram posse e desejou que tudo desse certo e que logo essas famílias estejam com seus sonhos realizados e todos trabalhando. Esclareceu ainda que na gestão passada tinha licitação de dois compactadores no valor de doze mil reais e tinha canto que dizia que eram três carros e alegou que a população não viu esse terceiro carro, então que era um negócio muito escondido. Apresentou a foto de uma caçamba azul e de uma F 4000 e perguntou quem viu esses carros na cidade, porque somente tinham caçambas bem usadas e com preço de aluguel muito caro. Destacou que o prefeito Flávio Marques tem um alinhamento político muito forte com o vice-prefeito Marcos Crente, com o Deputado Carlos Veras, com o presidente Lula e com a governadora Raquel Lyra; destacou também que o prefeito estará dando ordem de serviço para pavimentação da Rua Alaíde Cordeiro Amorim e da Rua Senador Paulo Guerra, que irá completar as nove ruas pavimentadas com recursos próprios; destacou ainda que a governadora está vindo para dar a ordem de serviço de pavimentação de 36 ruas e três creches, fez a recuperação da BR 408. Concedeu aparte ao Vereador Kleber Paulino que informou que toda sexta-feira o governo municipal estará dando ordem de serviço ou inaugurando alguma obra, que isso é sinal de que o governo está evoluindo. O Vereador Eraldo considerou que com sete meses de gestão toda a população de Tabira está vendo o esforço do prefeito, que tem muita coisa para fazer, mas que com o alinhamento político do prefeito virão muitas obras para a sociedade de Tabira. Registrou que irá entregar um cheque em branco a Flávio assim como entregou a Nicinha, porque no primeiro ano foi trinta por cento e agradeceu a



atenção de todos. O Vereador Kleber Paulino parabenizou as palavras do Vereador Eraldo Moura e considerou que era preciso respeitar a opinião dos vereadores da oposição, assim como a oposição precisava também respeitar a opinião dos vereadores da situação; considerou também que as discussões aconteciam, mas que a Câmara dos Vereadores de Tabira trabalha em prol da população do município. A Senhora presidenta complementou que é preciso respeitar não só o posicionamento dos vereadores, mas também a fala na tribuna, respeitar o colega, porque cada um será responsabilizado por suas ações, por suas falas, por seus posicionamentos, por seu voto na tribuna e quem irá fazer esse julgamento será a população. Enfatizou que existem as divergências políticas, mas que ninguém é inimigo de ninguém, que precisam debater com coerência e com responsabilidade. Por questão de ordem o Vereador Eraldo Moura salientou que respeita o posicionamento da oposição, que vota em trinta por cento, mas que respeita a oposição querer que fosse dez ou vinte por cento. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Adelmo das antenas**, que após seus cumprimentos pediu que fosse realizada a limpeza do terreno do município no bairro de Nair; pediu também a construção de duas salas de aula na Escola Otacílio Pereira da Silva, localizada no bairro Vitorino Gomes. Registrou que dará ao prefeito Flávio Marques o mais passo que foi dado na gestão na anterior, então que votará no percentual de trinta por cento e destacou que se o prefeito cometer algum erro que ele será julgado, mas que acreditava na capacidade dele e que estava votando com a, maior tranquilidade. Destacou também que democracia não obriga ninguém a compactuar das idéias do outro, mas que é preciso respeito mútuo. Reforçou ser de acordo com a formação de uma comissão para avaliar a questão do lixo e possam defender os interesses do município. Comentou também sobre a convocação dos sete agentes de saúde e desejou que todos desempenhassem o trabalho da melhor maneira possível. Considerou ser muito importante que todos defendessem suas idéias sem ofender a honra de ninguém e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para fazer o uso da tribuna a senhora presidenta **Socorro Veras** que após seus cumprimentos formais externou seus sentimentos de pesar aos familiares de dona Izabel da Silva; justificou as matérias de sua autoria apresentadas nesta sessão e pediu a pavimentação da Rua Vereador José Francisco do Nascimento, por trás da Rua Santo Antônio. Considerou que, diante das discussões sobre a LDO, ficou definido entre os Pares da situação a emenda do percentual de remanejamento de trinta por cento, que assim deixará o poder executivo com uma margem segura para execução das emendas propostas e registrou o seu voto favorável à emenda a ao Projeto de Lei que trata sobre a LDO e a emenda modificativa nº 001/2025. Ressaltou que, diante de tantas discussões e das falas dos vereadores que a antecederam, se sentia arrependida de ter feito uma emenda e não ter deixado o percentual de quarenta por cento, porque não são irresponsáveis de prejudicar o município por picuinha política. Lembrou que já foi vereadora de oposição e não fez oposição com uma política destrutiva, que nunca deixou de debater e não podem ser irresponsáveis para deixar um gestor engessado. Ressaltou também que é preciso ler todo o artigo e saber interpretar, porque gestão nenhuma inventa uma lei de LDO porque a LDO já vem lá de cima e o gestor só faz alterar conforme o município. Ressaltou ainda que não estão em um embate e afirmou que nenhum projeto será executado sem passar por essa Casa Legislativa, lembrou também que tiveram uma reunião para tirar as dúvidas e demonstrou surpresa com os discursos dos vereadores que estiveram presentes nesta reunião porque teve explicação as dúvidas levantadas e lembrou ainda que nesta Casa teve a primeira audiência pública



da LDO e que várias pessoas da sociedade civil estavam presentes. Enfatizou que a gestão municipal estava de parabéns porque não estava fazendo nada escondido nem da população nem desta Casa, mas que não vão prejudicar a gestão por picuinha política. Enfatizou também saber que é mérito desta Casa aprovar ou desaprovar qualquer projeto de lei que vir do executivo ou mesmo do legislativo, mas que precisavam analisar as coisas com coerência. Informou que o pagamento dos médicos contratados não estão todos pela terceirização, como foi dito aqui, apresentou uma lista com as informações dos médicos, a qual também consta no portal da transparência; parabenizou a servidora Edivânia pela passagem do seu aniversário e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos para o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, a ordem do dia: Votação dos Pareceres da Comissão Permanente de Justiça e Redação e da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 010/2025 - Executivo - aprovados por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Projeto de Lei nº 010/2025 – Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. Votação da Emenda Modificativa nº 001/2025 ao Projeto de Lei nº 010/2025 – Executivo – aprovada por maioria dos votos presentes, sendo 06 (seis) votos a favor da emenda dos Vereadores Gabriel Kleber Pereira de Melo, Edilson Oliveira da Silva, José Carlos Menezes, Antônio Eraldo Costa Moura, José Adelmo Nogueira de Brito e da Vereadora Presidenta Maria do Socorro Veras dos Santos e 03 (três) votos contrários à referida emenda das Vereadoras Dionatan Maciel da Silva e Maria Nelly de Lima Sampaio Brito e do Vereador Marcos Ferreira da Silva. Foram apreciados e aprovados o Requerimento nº 046/2025; as Indicações nº 266 a 277/2025; as Moções de Aplausos nº 111 a 117/2025 e as Moções de Pesar nº 080 a 084/2025. Nada mais havendo a declarar, a Senhora Presidenta Maria do Socorro Veras dos Santos determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária, marcou a próxima sessão para o dia 25 de agosto do ano em curso, a qual será exclusiva para votação do 2º turno do Projeto de Lei nº 010/2025, de origem do Executivo, que trata sobre as Diretrizes orçamentárias – LDO - para o ano de 2026 e da Emenda Modificativa nº 001/2025 ao Projeto de Lei nº 010/2025 de origem do Executivo, que trata sobre a LDO e encerrou a sessão. Sala das sessões em 18/08/2025.

Presidenta: Maria do Socorro Veras dos Santos _____

1º Secretário: José Adelmo Nogueira de Brito _____

2ª Secretária: Maria de Fátima Fernandes Martins Santana _____

Antônio Eraldo Costa Moura _____

Dionatan Maciel da Silva _____

Edilson de Oliveira Silva _____

Gabriel Kleber Pereira de Melo _____

José Carlos Menezes _____

Marcos Ferreira da Silva _____

Maria Helena Nogueira de Brito _____

Maria Nelly de Lima Sampaio Brito _____

